



PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

1. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

1.1 DADOS DO PROJETO

PROCESSO Nº: 71000.083136/2022-17

SLIE/SLI: 2202592

PROPONENTE: União Jovem do Rincão

PROJETO: Futsal Social - Educando Pelo Esporte - Ano 13

MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Educacional

MODALIDADES: Futsal

CNPJ: 90.834.029/0001-61

RESPONSÁVEL LEGAL: Ari Ingo Laux

1.2 CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto representa o décimo primeiro ano de execução com recursos incentivados.

O projeto teve autorização de captação de recursos concedida na 166ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 09 de novembro de 2022, e teve autorização de captação de recursos concedida integralmente no valor de R\$ 1.492.336,18, com prazo de captação até 09/11/2024, conforme Portaria nº 424/2020. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar R\$ 1.467.338,60 que, somado ao rendimento da aplicação financeira no valor total de R\$ 24.997,58, atingiu os 100% dos recursos financeiros do projeto aprovado inicialmente (R\$ 1.492.336,18). Sua execução foi aprovada na 182ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 13 de março de 2024.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 13, não precisou de nenhum ajuste, e pode ser executado na sua totalidade. Com isto, o projeto manteve os objetivos conforme aprovado e foram mantidos os locais de atendimento (6) e o número total de beneficiados previstos a serem atendidos no projeto (600).

Os recursos humanos previstos no plano de trabalho foram contratados. Evidencia-se que tão logo assinado o Termo de Compromisso, foi agilizado o processo de contratação e todos os profissionais foram admitidos em 06 de abril de 2024. Os estagiários de educação física também foram contratados durante o mês de abril, seguindo os critérios da Universidade e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Já, em relação à estagiária de Psicologia, a contratação acabou atrasando um pouco em razão da procura dos acadêmicos pela vaga, assim a mesma foi contratada no mês de maio, e isto não trouxe prejuízo ao projeto. Já, a contratação do estagiário de serviço social, atrasou muito mais, pois mesmo com a ampla divulgação da vaga nas

redes sociais do proponente e nas Universidades locais que oferecem o curso de Serviço Social, num primeiro momento não houve interessados no estágio, mas em novembro de 2024 foi possível realizar a contratação deste estagiário, completando assim a equipe proposta no projeto. Grifa-se que todos os colaboradores tiveram seus exames admissionais efetivados e as contratações foram realizadas via CLT ou via Termo De Compromisso De Estágio, no caso dos estagiários. Ainda, neste período inicial, focou-se na realização dos pagamentos da captação de recursos (terceiros).

Poucos dias depois de efetivadas as contratações um colaborador pediu demissão do projeto e, assim, foi substituído por outro. Também, praticamente no final do projeto, em março de 2025, a estagiária de Psicologia pediu o seu desligamento do projeto e, considerando já estávamos na reta final do projeto e os trâmites para contratação de um substituto ficaram apertados, acabamos não contratando um novo estagiário e as suas demandas no período foram absorvidas pelos Psicólogos do projeto. No item “2. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS” desta prestação de contas final, apresentamos todos os contratados juntamente com os seus contratos de trabalho, como comprovação.

Evidenciamos que algumas despesas do projeto são disponibilizadas em guias únicas para o CNPJ/proponente, como é o caso dos encargos trabalhistas (FGTS, INSS, IR, PIS, etc.), e estas precisaram ser divididas proporcionalmente para pagamento exato das despesas relativas ao projeto Futsal Social - Educando Pelo Esporte - Ano 13, considerando que o proponente tem ativo no seu quadro de recursos humanos outros colaboradores não vinculados a este projeto. Assim, junto ao item “6. Relação de pagamentos”, apresentamos os cálculos detalhados referentes as despesas do projeto. Importante também é salientar que estas guias acabaram sendo pagas com recursos da entidade e que os valores proporcionais foram ressarcidos através do depósito dos cheques e PIX nas contas da UJR, conforme orientação recebida por este Ministério, através do Parecer Técnico Nº 00219/2018/CONJUR-ME/CGU/AGU.

Destaca-se nessa prestação de contas final que, em relação ao número de beneficiados, o projeto atendeu os 654 beneficiados, número maior do que o previsto no plano de trabalho aprovado que eram de 600 beneficiados. No item “3. RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS”, apresentamos as informações de todos os beneficiados.

A aquisição de materiais esportivos e uniformes, adquiridos com os recursos da LIE, além de assegurar proteção e identificação dos beneficiados, permitiram que os alunos tivessem acesso aos materiais específicos do futsal.

Ainda, o transporte para as atividades complementares e de integração garantiu o transporte adequado para os beneficiados para as atividades formativas, culturais e esportivas, e para a integração entre núcleos durante o projeto. Também, foi extremamente importante à oferta de lanches e sucos para os alunos nas atividades de integração, garantindo a qualidade desta iniciativa. Como comprovação, apresentamos o relatório no item “14. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”.

A aquisição dos notebooks e projetor multimídia colaborou com a produção textual, material para capacitação dos colaboradores, pesquisas e para a elaboração de relatórios e prestação de contas do projeto. O projetor foi utilizado nas reuniões pedagógicas e encontros estratégicos com as famílias, escolas e alunos.

Além disso, a confecção os banners em lona com ilhós, com impressão das logomarcas do Governo Federal, Lei de Incentivo ao Esporte, do projeto Futsal Social - Educando pelo Esporte e das empresas parceiras, conforme aprovado no Plano de



Identidade da LIE (PDLIE), contribuiu com a identificação/divulgação do projeto nos locais de execução.

Ressalta-se que os 6 locais de execução do projeto atenderam o público-alvo indicado no plano de trabalho, bem como as atividades complementares previstas aconteceram conforme planejado. As reuniões com as escolas parceiras, as visitas às famílias dos beneficiados e a participação nas reuniões da Rede Socioassistencial de Novo Hamburgo podem ser comprovadas no “item 10 RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”, desta prestação de contas parcial.

Local(is) de Execução:

Os 6 locais de execução do projeto, citados abaixo, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para a pessoas idosas e portadoras de deficiência.

1. Ginásio anexo à Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres. Tancredo Neves – Rua Bruno Werner Storck, 67, Canudos, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93544-360 - Fone: (51) 3524-0686
2. Ginásio Associação de Moradores do Bairro Roselândia - Rua Aquarius,133, Roselândia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93351-200 - Fone: (51) 3582-4693
3. Ginásio da Horta Comunitária Joanna De Angelis - Rua Doutor João Daniel Hillebrand, s/nº, Rondônia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93415-520 - Fone: (51) 3587-0028
4. Ginásio da E.M.E.F. Profª. Adolfina J.M. Diefenthäler - Rua Helmuth Rückert, 111, São José, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93530-105 – Fone (51) 3583-1745
5. Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto - Rua Portugal, 616, Rincão, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93348-520 - Fone: (51) 3582-4693
6. Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) - Rua do Bosque, S/Nº, Boa Saúde, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93347-020 - Fone: (51)3582-4736

1.3 OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 13 tem como objetivo “Oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável, ética e construtiva, no contraturno escolar, contribuindo no crescimento pessoal e no favorecimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade.”.

Afirmar-se que o projeto atendeu o seu objetivo geral, principalmente, quanto ao atendimento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino.

O impacto nos seis territórios atendidos foi consolidado pelas ações realizadas junto às escolas e as famílias. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, cultura e escolaridade.



Quanto à qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio do seminário didático-pedagógico e nas reuniões pedagógicas semanais.

As rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) estão contribuindo para que se mantenha a qualificação do projeto.

Neste contexto, crê-se que o objetivo geral do projeto está sendo alcançado. Com muito esforço, manteve-se a qualidade das ações em todos os locais de execução (núcleos), consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes.

1.4 REPERCUSSÃO DO PROJETO NA COMUNIDADE

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 13, buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Ressalta-se que os locais de execução deste projeto são localizados em 6 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 6 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais são estratégicos para que o público-alvo tenha acesso facilitado.

Dessa forma, como questões que estão sendo atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.

1.5 METAS

1.5.1 Metas qualitativas

Meta 1:

Incremento do nível de conhecimentos relacionados ao futsal.

Indicador:

Índice médio ou superior de conhecimentos do futsal dos beneficiados (autoperceptivo).

Instrumento:

Questionário do nível de autopercepção quanto a ampliação das competências esportivas.

Compreender a percepção dos alunos do projeto quanto à sua evolução no conhecimento esportivo acerca da modalidade é fundamental para que se possa avaliar suas aprendizagens, bem como fazer importantes ajustes na prática docente, deixando os alunos mais motivados e interessados pelas aprendizagens geradas a partir das ações do projeto. Nesse sentido, foi aplicado o Questionário de Conhecimento Esportivo Autodeclarado. O instrumento, que contém sete itens, é respondido conforme uma escala de tipo Likert, graduada de 1 a 5 pontos, conforme a frequência com que os alunos(as) percebem determinadas aprendizagens relacionadas ao conhecimento esportivo e habilidades do futsal. Participaram do estudo 487 crianças e adolescentes com idades entre 7 e 17 anos ($\bar{x}=11,62, \pm 214$) sendo 417 meninos (85,6%) e 70 meninas (14,4%). Quanto a representatividade dos núcleos obteve-se a seguinte distribuição Boa Saúde com 70 respondentes (15,4%), Canudos com 98 respondentes (20,01%), Redentora com 79 respondentes (16,2%), Rincão com 82 respondentes (16,8%), Santo Afonso com 75 respondentes (15,4%) e Roselândia com 83 respondentes (17%). O escore média deste indicador foi de 4,14 com desvio padrão de $\pm 0,55$ indicando o pleno atingimento do previsto que era de 3 pontos.

No “item 14 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” consta mais informações sobre este questionário.

Meta 2:

Aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais e estagiários envolvidos no projeto relacionados aos aspectos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal.

Indicador:

Nível de conhecimento (autoperceptivo) dos profissionais e estagiários, adquirido com a participação nas reuniões pedagógicas e seminários.

Instrumento:

Questionário do nível de autopercepção quanto a ampliação dos conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal.

Essa meta foi plenamente atingida. O período inicial do projeto foi importantíssimo para capacitação de todos os colaboradores. As reuniões semanais foram muito produtivas para esse fim. O relatório de atividades (item 14), registra algum desses momentos de formação.

Todos os colaboradores do projeto, que atuam diretamente com as crianças e adolescentes, responderam ao questionário ao final do projeto. Nesse sentido, para o projeto, essa análise é fundamental para validarmos e refletirmos sobre as nossas ações durante sua execução, bem como, na escuta dos profissionais em relação a sua satisfação e seu aprimoramento profissional.

O projeto Futsal Social busca constantemente proporcionar aos seus profissionais momentos de trocas, capacitações e qualificações técnicas. Essa intenção do projeto é representada nas falas dos colaboradores dentro do questionário, como: “O trabalho interdisciplinar permite uma abordagem mais completa e eficiente, favorecendo na troca de conhecimento e saberes para a realização do planejamento”, ou ainda “meu crescimento após ter entrado para o projeto foi muito além dos aprendizados com o futsal, mas sim crescimento humano, ético e de valores para a vida”.

Nesse sentido, com a escuta dos profissionais do projeto, consideramos como um essencial os seminários semanais, bem como as capacitações técnicas entre os colegas ou convidados, além das práticas diárias com nos núcleos para atingirmos umas das metas do projeto e evoluirmos na qualificação dos profissionais. Certamente, essa análise, servirá para que futuras edições do projeto possam melhorar suas ações e que os beneficiados tenham cada vez professores com maior qualificação.

No “item 14 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” consta mais informações sobre este questionário.

1.5.2 Metas quantitativas

Meta 1:

Propiciar uma satisfatória qualidade de vida relacionada a saúde em no mínimo 70% dos beneficiados.

Indicador:

Percepção de Qualidade de vida relacionada a saúde (%) (Qualidade de vida relacionada a saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e qualidade de vida).

Instrumento:

(Questionário Kidscreen-52). Tabulação do percentual de beneficiados em relação a sua autopercepção da qualidade de vida relacionada a saúde. Kidscreen-52 é um questionário transcultural que mede a qualidade de vida de crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, por meio de dez dimensões: atividades físicas e saúde, sentimentos, humor em geral, sobre você mesmo, tempo livre, família e vida em casa, assuntos de dinheiro, amigos, escola e aprendizagem e bullying.

A qualidade de vida (QV) é um importante constructo balizador do desenvolvimento humano. Sendo assim ressalta-se a aplicação deste instrumento para analisar a qualidade de vida dos jovens atendidos, e ponderar sobre as possíveis ações necessárias considerando os diferentes contextos que implicam na qualidade de vida. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e baixa percepção da qualidade de vida.

O instrumento Kidscreen- 52, que avalia a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes. Este instrumento possui dez dimensões: (1) Saúde e Atividade Física; (2) Sentimentos; (3) Estado de Emocional e de Humor; (4)

Autopercepção; (5) Autonomia e tempo livre; (6) Família e Ambiente Familiar; (7) Questões Econômicas e aspectos financeiros; (8) Amigos e apoio social; (9) Ambiente Escolar; e (10) Provocação (Bullying), sendo respondido em uma escala do tipo Likert, graduada em cinco pontos de 0 a 5 e, após, convertida em uma escala de 0 a 100. Quanto maior o escore, mais elevada a percepção de QVRS dos participantes. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, por meio do software SPSS 27, com nível de significância de $p=0,05$. A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2024 com amostragem por conveniência de 487 respondentes com idades entre 7 e 17 anos ($\bar{x}=11,62$, ± 214) sendo 417 meninos (85,6%) e 70 meninas (14,4%) de uma população de beneficiados de 559 crianças ou jovens. Quanto a representatividade dos núcleos obteve-se a seguinte distribuição Boa Saúde com 70 respondentes (15,4%), Canudos com 98 respondentes (20,01%), Redentora com 79 respondentes (16,2%), Rincão com 82 respondentes (16,8%), Santo Afonso com 75 respondentes (15,4%) e Roselândia com 83 respondentes (17%). O escore média deste indicador foi de 3,98 com desvio padrão de ± 0 , ficou limítrofe ao valor previsto de igual ou superior a 4 nas metas do projeto. AS dimensões com melhores escores foram D2 SENTIMENTOS 86,82, D4 AUTO PERCEPÇÃO 84,27, D6 FAMÍLIA 84,01, evidenciando o impacto positivo das ações integradas de regulação emocional e de garantia de direitos e mediação de conflitos desenvolvidas de forma interdisciplinar e integrada a rede de proteção social dos territórios pela equipe técnica de psicologia e serviço social contratada com fomento da lei do incentivo ao esporte pelo parceiro UJR que teve o incremento de mais 1 psicólogo e mais 1 assistente social dobrando a capacidade operacional e de atendimentos.

Novamente a dimensão D7 ASPECTOS FINANCEIROS foi a dimensão da QVRS 67,17 com menor escore porém com leve elevação ao valor obtido em 2023 que foi de 64,4. Esta percepção melhorada pode estar associada a ampliação das ações de proteção social e garantia de direitos desenvolvidas pela equipe técnica em 2024 apesar de toda crise humanitária decorrente da catástrofe climática vivida no período das enchentes por muitas famílias atendidas pelo projeto.

No que se refere a equidade de gênero no acesso ao projeto observa-se um incremento da participação das meninas, contudo com persistente desigualdade no que se refere aos escores de percepção de qualidade de vida nos quais meninas seguem com escores inferiores aos dos rapazes em quase todos os indicadores exceto no que se refere as atividades escolares e Bullying, dimensões nas quais as meninas referem melhor percepção de qualidade de vida.

No item “14. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” apresentamos o relatório completo da pesquisa.

Meta 2:

Obtenção de 90% dos beneficiados com permanência no contexto escolar, ao longo do período de execução do projeto (combate à evasão escolar).

Indicador:

Percentual de beneficiados que frequentam a escola regular.

Instrumento:

Lista dos beneficiados indicando a escola regular que frequentam.

Um dos pontos cruciais do projeto é a íntima ligação com as escolas parceiras, pois são a partir delas que os alunos são encaminhados. Além disto, considerando que esse projeto é uma reedição de anos anteriores e que para fazer parte, os beneficiados devem estar estudando nas escolas da rede pública, foi dado continuidade ao atendimento dos alunos que participaram do projeto, na edição anterior. Assim, pode-se afirmar que 100% dos beneficiados estão matriculados nas escolas do município. Mais do que estar presente nas escolas, os diálogos entre escola, projeto e famílias estão qualificando o envolvimento escolar dos alunos.

No item “03 - RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS” desta prestação de contas indicamos a escola regular e turma que cada beneficiário frequenta.

1.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O projeto desenvolveu suas ações conforme o planejamento indicado no plano de trabalho aprovado, com ênfase no ensino esportivo nos seis locais de atendimento. Assim, as ações desenvolvidas até o momento foram:

- Definição do quadro de pessoal: contratação/estruturação da equipe de trabalho para o início das atividades;
- Orçamentos e compras: os uniformes (camiseta, calção, meia, moletom e tênis) e os materiais esportivos (coletes e bolas de futsal) foram orçados com pelo menos três fornecedores e foram efetivadas as compras com aqueles que apresentaram os menores valores. Também se orçou o transporte com três prestadores de serviço, sendo contratado aquele que apresentou o menor valor.
- Seminário didático-pedagógico: O seminário aconteceu no início do projeto onde foram discutidos os aspectos didático-pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Há previsão de ocorrer mais um seminário na metade do período de execução do projeto.
- Visita inicial às escolas: ocorreram visitas às escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibilizam-se as vagas restantes;
- Aulas alicerçadas na Iniciação Esportiva Universal: aos alunos encaminhados pelas escolas é ofertado o ensino e aprendizado do futsal, por meio da Iniciação Esportiva Universal que enfatiza a cognição do jogo e contextualização com a realidade social. Assim, as aulas são continuamente avaliadas e planejadas perante os conceitos da pedagogia e psicologia esportiva, considerando suas implicações no desenvolvimento esportivo, cultural, social e escolar dos beneficiados. Essas aulas aconteceram em seis locais de execução (bairros de maior vulnerabilidade social), duas vezes por semana, nos contra turnos escolares;
- Distribuição dos kits: após o preenchimento das fichas socioeconômicas e do recolhimento dos documentos de cada família, iniciou-se a distribuição dos kits (camiseta, calção, meias, moletom e tênis) aos alunos, considerando a frequência e envolvimento no projeto, bem como, o comprometimento escolar.

- Visitas periódicas às escolas: as visitas sistêmicas às escolas aconteceram para consolidar a parceria, organizar as vagas e os critérios de escolha dos participantes. Também foram abordados assuntos relacionados à frequência de cada aluno e o seu desenvolvimento no projeto;

- Visitas de Integração: as visitas de integração, onde um núcleo visita o outro, ocorreram como previsto no plano de trabalho aprovado. Estas ações têm desempenhado um papel estratégico em termo de aproximação entre os territórios, buscando integrar os alunos e proporcionando uma visão de comunidade e fraternidade, além do entendimento do esporte como prática sadia e prazerosa e o conhecimento sobre a cultura local.

- Encontros e vivências esportivas: os encontros e vivências esportivas aconteceram aos sábados onde foram promovidos encontros dos alunos do Projeto Futsal Social em atividades competitivas. Ressalta-se que nestas vivências esportivas competitivas oportuniza-se a participação de todos os alunos. São organizados por idade e potencial esportivo, mantendo o equilíbrio técnico e motivador aos envolvidos, contribuindo no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional);

- Atendimento especializado: os psicólogos e as assistentes sociais realizam seus respectivos trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares;

- Reuniões com família, escola e projeto: para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizaram-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados;

- Reuniões com a rede socioassistencial do município: a participação sistêmica na rede de proteção à criança e ao adolescente de Novo Hamburgo (CRAS, CREAS, URAS, CMDCA, NAP, SMED, CAPSI, etc.), possibilitou uma atenção multidisciplinar presente nos diferentes contextos sociais que envolvem os beneficiados. Essa prática tem se mostrado importante no desenvolvimento e na inserção social destes beneficiados no contexto escolar, familiar e comunitário;

O detalhamento dessas etapas e formas de comprovação da execução das mesmas encontram-se no item "14. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO" desta prestação de contas final.

1.7 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os 6 locais de execução (ginásios) onde o projeto está sendo desenvolvido, na modalidade futsal, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência.

Dessa forma, entende-se que o projeto vem atendendo o Art. 16 do decreto 6.180/07.



1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pontos positivos, destaca-se que a partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o décimo terceiro ano com recursos incentivados e, por isso, estamos mais habituados com as exigências do Ministério do Esporte no que se refere à utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se à estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho, possibilitando atender com maior qualidade os alunos em situação de vulnerabilidade social. Assim, com os recursos foi possível conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras e com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, CAPSI, CRAS, CREAS, etc.).

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez com que muitas escolas procurassem a UJR para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos na última edição. Assim dando continuidade aos atendimentos, manteve-se a meta de atender 600 beneficiados em 6 núcleos (territórios).

Como ponto negativo, infelizmente, destacamos a dificuldade em contratar um estagiário de Serviço Social, mesmo com todos os esforços e com a bolsa auxílio oferecida.

Apesar de existirem dificuldades na execução deste projeto é nítido o crescimento da UJR. Este décimo terceiro ano de projeto via LIE está consolidando esta estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto junto às comunidades atendidas.

Não se poderia deixar de agradecer a equipe do Ministério do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails e/ou protocolos digitais. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da equipe da LIE no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.

Assim, espera-se ter apresentado as informações necessárias para a prestação de contas final do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 13.

Reafirma-se nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Colocamos-nos a disposição para maiores esclarecimentos e deixamos o convite para uma visita do Ministério a fim de conhecer o projeto in loco.

1.9 AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me a disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Data: 28/05/2025


Ari Ingo Laux
Presidente da União Jovem do Rincão